

Proposta unifica contribuição: 9%

BRASÍLIA — O Governo vai propor ao Congresso que todos o trabalhadores descontem 9% de seus salários como contribuição à Previdência Social. A unificação das contribuições faz parte da proposta entregue ontem pelo ministro da Previdência, Reinhold Stephanes, ao presidente Fernando Henrique Cardoso, mas que só deve chegar ao Congresso em março.

O líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira (PE), disse ontem que está fazendo um apelo ao Governo para que só mande o pacote das emendas que modificam o sistema previdenciário depois que as cinco emendas da Ordem Econômica forem votadas na Comissão de Constituição e Justiça e passem às comissões especiais que analisarão o mérito das matérias. Isso só deve acontecer por volta do dia 10 de março:

— Não adianta mandar tudo junto, fazer as coisas atropeladas. A Comissão de Constituição e Justiça não vai conseguir votar todas as emendas de uma só vez. É melhor que se discuta uma etapa de cada vez — disse Inocêncio.

O líder pefelista informou que o ministro Stephanes ainda estuda uma fórmula para permitir o aumento do salário-mínimo antes da aprovação das reformas constitucionais. Segundo Inocêncio, o Governo tem prazo até 10 de maio para oferecer uma alternativa ao Congresso. Em maio o mínimo será necessariamente reajustado com base no IPC-R acumulado desde julho, quando foi lançada a medida provisória do Plano Real.

Stephanes levou ao presidente um conjunto de emendas que desenham um novo sistema previdenciário. A proposta prevê que a concessão de aposentadoria se dará por uma combinação entre idade e tempo de contribuição do trabalhador. Os limites, entretanto, serão fixados em lei complementar, a ser enviada ao Congresso depois da aprovação das emendas.

A proposta do Governo acaba com a distinção entre homens e mulheres, trabalhadores rurais e urbanos, e elimina a aposentadoria proporcional.